



**Demandas de pesquisas
para viabilizar
o manejo florestal sustentável
nas Unidades de Conservação Estaduais – UCE
do Amazonas**

**CONtribuição no seminário
“Mercado de oportunidades para o conhecimento das UCE do Amazonas”
CEUC/SDS – Manaus – 3 abril 2008**

1. Princípios, estratégia geral de atuação e metas do setor

- Envolvimento dos moradores das comunidades na definição / monitoramento das regras de acesso e uso da floresta para manejo florestal
- Definição de técnicas de manejo florestal sustentável adequadas as realidades das comunidades do interior
- Definição de procedimentos administrativos e legais simplificados que sejam acessíveis aos manejadores
- Formação dos comunitarios para adoção das técnicas de manejo.
- Consolidação de cadeias de produção / beneficiamento / comercialização de produtos florestais com os atores locais visando geração de renda e agregação de valor à madeira
- Fortalecimento das capacidades locais no gerenciamento e controle das cadeias de produção / beneficiamento / comercialização de produtos florestais

2. Principais gargalos na execução das políticas setoriais nas UCE e áreas de entorno

- Falta de conhecimento sistematizado das cadeias produtivas locais
- Indefinição legal para regularização dos direitos de acesso e uso dos recursos madeireiros
- Poucas referencias sobre formas de organização dos comunitarios para “uso” e para “controle do uso” dos recursos florestais
- Poucas referências técnicas sobre “manejo florestal de uso múltiplo”
- Poucas referências sobre custos de produção e rentabilidade das atividades de manejo florestal
- Poucas referências sobre aproveitamento, custos de produção e rentabilidade das atividades de processamento / beneficiamento de produtos florestais (serrarias portáteis, motosserras...)
- Falta de energia confiável nas UCE para agregação de valor (beneficiamento)
- Poucas referencias sobre possibilidades de aproveitamento de resíduos da exploração florestal (madeira, buriti, andiroba, castanha do Brasil e açaí) para a produção de energia ou outro
- Dificuldade para inserir novas espécies madeireiras no mercado

3. Principais linhas de pesquisa na área temática

- Estudos de caracterização socio-economica das cadeias produtivas florestais locais existentes
- Estudos sobre construção de um marco legal fundiario que possibilite o acesso e uso dos recursos florestais
- Estudos sobre formas de organização dos comunitarios para gerenciamento (governança) e uso (extração/beneficiamento/comercialização) dos recursos florestais
- Experimentos de planos de manejo florestal de uso múltiplo
- Estudos de custos de produção e rentabilidade das atividades de manejo florestal (madeireiro e não madeireiro)
- Estudos de taxas de aproveitamento, custos e rentabilidade das atividades de processamento e beneficiamento de produtos florestais
- Identificação de matrizes energeticas renovaveis confiaveis para agregação de valor aos produtos florestais
- Experimentos in loco de novas especies madeireiras junto com os atores das cadeias produtivas existentes

4. Principais desafios para realização de pesquisas nas linhas temáticas

- Que as pesquisas sejam aplicadas, úteis e utilizadas
- Que as comunidades “vejam” a utilidade das pesquisas
- Que as pesquisas valorizem o conhecimento das comunidades
- Que as pesquisas sejam coordenadas

- Pesquisadores em economia, sociologia e direito...

- Equipes temáticas de pesquisa
- Encontros multidisciplinares de pesquisadores
- Encontros entre equipes de pesquisa e conselhos gestores das UCE

- Linhas de financiamento

5. Potenciais de avanço com o processo de geração de conhecimento na área

- Uso sustentável da floresta “deixando a floresta em pé” nas UCE e entorno
- Geração de renda e melhoria na qualidade de vida nas UCE e entorno
- Valorização dos produtos florestais
- Estruturação de grupos e redes de pesquisa que envolvam os centros de ensino e pesquisa do interior (UEA, UFAM...)